

Medalha é marcada pela defesa da democratização

Roberto Rocha



Emanuel Carneiro, Eduardo Cardozo, Herbert Carneiro, Frei Betto e Barros Levenhagen

A defesa da democratização do Judiciário, bandeira histórica da Amagis, marcou a solenidade da Medalha Guido de Andrade, concedida ao ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, ao vice-presidente do TST, ministro Antônio Barros Levenhagen, ao teólogo Frei Betto e ao jornalista Emanuel Carneiro, no dia 10 de novembro. Frei Betto discursou em nome dos homenageados e defendeu a eleição direta no Judiciário.

Páginas 12, 13 e 14

BENEFÍCIOS E DIREITOS

Amagis conquista avanços para a magistratura

Num mês de intensa atuação, a Amagis obteve avanços e conquistou benefícios e direitos para a magistratura. A partir da aprovação da nova LODJ, os magistrados receberão diárias e pagamento de despesas de trans-

porte quando se afastarem da sede e terão direito a um subsídio quando removidos ou promovidos para outra comarca. Essas e outras conquistas serão garantidas na revisão da LC 59. Junto à Assembleia Legislativa, a dire-

toria obteve o apoio para a tramitação célere do projeto de suplementação orçamentária para o TJ ainda neste mês.

Em outra ação, a Associação suspendeu a cobrança de IR sobre o terço de férias, por meio de seu departa-

mento jurídico. E a comissão formada pela Amagis, após a assembleia do dia 9 de agosto, para regulamentação da lei que criou novos cargos de assessor para os juízes, finalizou seu trabalho.

Páginas 3, 4, 5 e 8

TJ altera regras para promoção de juízes
Página 7

Futebol da Amagis é heptacampeão
Página 10

Amagis entra na campanha Outubro Rosa
Página 24

Valor do Judiciário é ser a última instância da cidadania

HERBERT CARNEIRO*

Um misto de injustiça e desinformação tem marcado a equivocada avaliação segundo a qual o Judiciário é o único responsável, senão o principal, pelo baixo desempenho na prestação jurisdicional em todo o país e nas respostas aos mais de 90 milhões de processos em curso.

Ninguém em sã consciência, e com um mínimo de informação, sustenta essa versão desconectada da realidade histórica e presente e sabidamente apregoada por setores interessados em desacreditar o Judiciário e a Justiça, seja em causa própria ou por razões inconfessáveis.

Em primeiro lugar, não se faz Justiça sozinho, mas em harmonia e respeito mútuo entre os Três poderes e, especialmente, com a sociedade civil, desde as forças de segurança pública, Ministério Público, advocacia, defensoria e as partes. Assim é, e está longe de ser comparada a uma engrenagem que, como num processo industrial, segue operações mecanicamente traçadas e padronizadas. Fazer justiça é humanamente diferente por lidar seguidamente com histórias de vida e de uma realidade social desigual, portanto, quase sempre injusta.

Ainda assim, "Vale a pena se a alma não é pequena", como parafrazeou o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, recorrendo ao poeta lusitano Fernando Pessoa, em recado aos juízes e juízas mineiros, durante discurso, na sede da Amagis, onde participou da solenidade da qual foi um de nossos homenageados com a Medalha Guido de Andrade, a maior honraria da magistratura mineira. Ao se solidarizar com a dificultosa causa da justiça, o ministro estimulou os magistrados mineiros a não desanimarem e a seguirem em frente, de cabeça erguida, diante das inúmeras demandas sociais e da falta das condições ideais e plenas para o exercício da função judicante e de seu papel social.

O gigantesco estoque processual é somente a ponta do iceberg que alguns utilizam para culpar o Judiciário pela morosidade e outros, para não reconhecer o valor e a importância da magistratura como última instância da cidadania. Esses não enxergam a realidade completa e são realimentados por uma campanha, orquestrada ou não, de negatização do Judiciário.

A carga processual é gerada e realimentada para não ser resolvida, de forma a travar a justiça, justificando o mote da tal campanha. No ano passado, tramitavam 92,2 milhões de processos, dos quais cerca

de 50% das ações eram resultado da cultura desenfreada de litigância do Estado, sem contar os intermináveis recursos feitos, na maioria das vezes, para retardar, quando não impedir, a conclusão deles.

Segundo o mais recente relatório "Justiça em Números", organizado pelo CNJ, os juízes decidiram, em 2012, ao todo 27,8 milhões de processos - em média, cada magistrado julgou 1.450 demandas, o que é considerado satisfatório. No entanto, há que se considerar a complexidade das ações, envolvendo a vida, o patrimônio, família e o direito. Com certeza e com responsabilidade, o tempo do direito não é o mesmo daquele da produção em escala.

Todas as medidas para desafogar o Judiciário serão bem-vindas. Ainda em nossa histórica noite de homenagens, o teólogo, escritor e jornalista Frei Betto, filho do saudoso juiz Antônio Carlos Vieira Christo, defendeu a adoção de eleições diretas para a direção dos tribunais, como medida de democratização do Judiciário e de aperfeiçoamento gerencial.

Também o Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça, apresentou projeto de lei, ao Senado Federal, para agilizar o ritmo dos processos judiciais a partir de negociações prévias para solução de conflitos. A proposta coordenada pelo Executivo prevê mudanças na tramitação de ações na Justiça, como a obrigação de mediação como o primeiro passo para qualquer processo judicial.

Desde a promulgação da Constituição Cidadã, em 1988, e a criação dos Juizados Especiais, em 1995, as portas da Justiça estão abertas para a sociedade, o que ocasionou, sem dúvida, um aumento expressivo das demandas judiciais. De lá para cá, o aumento da carga processual e a busca por justiça crescem como reflexos da confiança da população no Poder Judiciário.

Impõe-se necessária e urgente mudança de mentalidade. Tanto a União quanto Estados e Municípios ainda têm a cultura de demandar excessivamente. Em contraponto a essa, precisamos incentivar a cultura da conciliação, da mediação, de buscar soluções extrajudiciais dos problemas.

Como dissemos, não estamos sozinhos e sabemos que o caminho é longo, mas o Judiciário e a magistratura de nossos sonhos estão mais próximos quando não paramos no tempo e damos o valor real ao mundo que nos cerca; quando reafirmamos a crença nas parcerias e na construção coletiva. ●

(*) Presidente da Amagis

"Fazer justiça é humanamente diferente por lidar seguidamente com histórias de vida"

ÍNDICE

Amagis divulga notas em defesa de magistrados

6

- » Comissão colabora para regulamentação da lei 03
- » Amagis garante avanços para a classe 04
- » Saiba quais as emendas da Amagis foram aprovadas 05
- » Amagis divulga notas em defesa de magistrados 06
- » Suspensa cobrança indevida sobre terço de férias 07
- » Resolução altera regras para votação de promoção de juízes 07
- » Assembleia vota projeto de suplementação neste mês 08
- » Luta pela eleição direta nos tribunais cresce em todo o País 09

- » Senado recebe projeto que prioriza mediação 09
- » Equipe da Amagis conquista heptacampeonato de futebol 10
- » Democracia no Judiciário marca entrega da Medalha 12
- » Bons exemplos ajudam crianças do Nutris 15
- » Ejeff celebra centenário do idealizado Edésio Fernandes 16
- » Veja como votar nas eleições da AMB 17
- » Simule sua aposentadoria no portal da Juprev 18
- » Inscrições no Carnaval se encerram no dia 29 22

8 Assembleia vota projeto de suplementação neste mês

Resolução altera regras para votação de promoção de juízes

7

Associação adere à campanha Outubro Rosa contar o câncer

23

Associação adere à campanha Outubro Rosa contar o câncer



Jornal Mensal da Associação dos Magistrados Mineiros AMAGIS

Rua Albina, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

ISSN - 1981-4577
(Decisão Impresso)
ISSN - 1981-4569
(Decisão On-line)

Presidente:

Desembargador Herbert
José Almeida Carneiro

Vice-presidente Administrativa:
Juíza Luzia Divina de Paula Peixoto

Vice-presidente Financeiro:
Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos

Vice-presidente de Saúde:
Juiz Maurício Torres Soares

Vice-presidente dos Aposentados e Pensionistas:
Desembargador Tibagy
Salles Oliveira

Vice-presidente do Interior:
Juíza Ivone Campos
Guilarducci Cerqueira

Vice-presidente Sócio-cultural-Esportivo:
Desembargador Tiago Pinto

Diretor-Secretário:
Morvan Rabêlo de Rezende

Diretora-Subsecretária:
Juíza Maria da Graça Rocha Santos

Diretoras de Comunicação:
Juízas Aldina de Carvalho Soares
e Rosimere das Graças do Couto

Coordenador de Comunicação:
Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:
Georgia Baçvaroff • Mtb - MG: 08441
Adriano Boaventura • Mtb - MG: 9181
Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188
Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Projeto Gráfico:
Agência Graffo

Diagramação:
Fosfato Comunicação Digital

Pré-impressão/Impressão:
Gráfica e Editora Del Rey

Tiragem: 2.300 exemplares

CARGOS DE ASSESSORES

Comissão colabora para regulamentação da lei

Com a publicação da resolução que regulamenta a distribuição dos cargos de assessor de juiz e funções de confiança, no Diário do Judiciário Eletrônico, no dia 30 de outubro, a magistratura mineira alcança um dos objetivos fixados na assembleia do dia 9 de agosto. Os cargos foram criados pela Lei nº 20.842, de 2013.

Inicialmente, seriam criados 30 cargos de assessor de provimento em comissão e 356 funções de confiança de assessoramento para juiz. Entretanto, com gestões da diretoria da Amagis em parceria com a Frente Parlamentar pelo Aperfeiçoamento da Justiça da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, os respectivos cargos foram alterados para 150 e funções de confiança, para 515. A lei foi sancionada pelo governador Antonio Anastasia no dia 7 de agosto.

Membro da comissão criada pela Amagis, a juíza Eveline Mendonça Felix

Gonçalves, do Juizado Especial Cível de Belo Horizonte, explicou que o grupo tinha como objetivo viabilizar os cargos de assessoramento para juízes da primeira entrância, de acordo com o que já havia sido aprovado na Lei. A primeira reunião da comissão, da qual participou o presidente da Amagis, Herbert Carneiro, foi realizada no dia 5 de setembro, e visava a elaboração da minuta de resolução para a regulamentação da lei.

Na avaliação do juiz Vicente de Oliveira Silva, coordenador dos Juizados Especiais de Belo Horizonte, e membro do Conselho de Supervisão e Gestão dos Juizados Especiais no Estado, a criação dos cargos de assessor para os magistrados dos Juizados Especiais atende a uma reivindicação antiga dos juízes que se sentiam alijados, e contribuirá para uma melhor carga de trabalho oferecendo uma prestação jurisdicional mais célere. ●

Fernanda Marques



Comissão discute propostas para regulamentação da lei

Georgia Bacvaroff



Comissão apresenta proposta ao presidente do TJ



Há mais de 50 anos, a AMAGIS trabalha na defesa dos direitos dos magistrados mineiros.

www.amagis.com.br

Visite o nosso site e confira notícias sobre o Poder Judiciário, artigos, sentenças, informações sobre serviços, benefícios, convênios e as produções da entidade.

A magistratura mineira com um espaço próprio na internet!

NOVA LODJ

Amagis garante avanços e conquistas para a classe

Adriano Boaventura

Os magistrados mineiros terão direito à compensação ou indenização a ser paga no prazo de 30 (trinta) dias por conta de plantão, quando escalados, nos fins de semana e feriados. Além disso, eles receberão diárias e pagamento de despesas de transporte quando se afastarem da sede e terão direito a um subsídio quando removidos ou promovidos para outra comarca.

Essas foram algumas das conquistas obtidas pela Amagis durante a sessão extraordinária do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), realizada no dia 23 de outubro, da qual participaram o presidente da Amagis, Herbert Carneiro, e o ex-presidente Nelson Missias de Moraes. Além deles, os desembargadores Tiago Pinto e Doorgal Andrada também foram autores das propostas.

Em outra emenda aprovada, os subsídios dos magistrados, fixados nos termos da Constituição da República, ficarão recompostos automaticamente, conforme determinado na Carta Magna, por ato do Órgão Especial do Tribunal de Justiça após reposição monetária aplicada pelo STF.

Além disso, ao servidor público cônjuge de magistrado designado, removido ou promovido, será permitido acompanhar este, com lotação provisória na comarca, para o exercício de atividade compatível com o seu cargo.

Os magistrados ainda terão direito ao auxílio-saúde, a meio subsídio anual para a



O presidente da Amagis defende propostas para a magistratura



O ex-presidente da Amagis Nelson Missias de Moraes na sessão

aquisição de livros técnicos e a gratificação mensal pelo trabalho como membro da turma recursal.

Durante toda a sessão do Órgão Especial, Herbert Carneiro e Nelson Missias intervieram na defesa de matérias de interesse da classe, inclusive, no debate de emendas que não ha-

viam sido propostas pela Associação. De acordo com eles, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Herculano, abriu o debate democrático à participação dos representantes da classe em todos os pontos referentes à magistratura mineira.

Nelson Missias propôs a inserção de recur-

sos no Orçamento de 2014 para gratificação a juízes membros das turmas recursais e direção de Foro.

O anteprojeto de revisão da Lei Complementar nº 59 recebeu, no total, 157 emendas que foram apreciadas e votadas em bloco pelo Órgão Especial. Agora, o projeto será remetido

à apreciação e votação da Assembleia Legislativa de Minas. A diretoria da Amagis já se prepara para interceder junto ao legislativo em defesa dos interesses da magistratura mineira e convoca todos os magistrados a participarem do processo de construção da nova LODJ. ●

NOVA LODJ

Saiba quais as emendas da Amagis foram aprovadas

✓ **Acréscimo de incisos ao art. 114 da L.C. nº 59, de 2001.**

“... gratificação mensal pelo trabalho como membro da turma recursal, na forma da resolução do Órgão Especial do TJMG, salvo a hipótese de dedicação exclusiva;

... gratificação por motivo de cooperação ou substituição em outra vara ou comarca, na forma da Resolução do Órgão Especial”

“... pagamento equivalente a um subsídio a título de custeio de despesas de transporte e mudança, quando o magistrado for removido ou promovido para outra comarca.”

✓ **Acréscimo de parágrafo ao art. 114 da L.C. nº 59, de 2001.**

“... O magistrado em efetivo exercício, que não dispuser de residência oficial, receberá ajuda de custo para moradia, conforme Resolução do TJMG.”

✓ **Acréscimo de parágrafo ao art. 313 da L.C. nº 59, de 2001.**

“§... permanecer de plantão, quando escalado, nos fins de semana e feriados, com direito à compensação ou indenização a ser paga no prazo de 30 (trinta) dias após o requerimento de conversão”

✓ **Acréscimo de inciso ao art. 114 da L.C. nº 59, de 2001.**

“.....auxílio anual para aquisição livros jurídicos, softwares e obras publicadas em mídia impressa e eletrônica, em regime de reembolso, equivalente a 50% do valor do subsídio.”

✓ **Acréscimo de parágrafo ao art. 114 da L.C. nº 59, de 2001.**

“§ ... Pelo exercício da Direção do Foro, haverá uma gratificação mensal, destinada a todos os diretores de foro, independen-

dentemente da quantidade de varas instaladas, quando este não for afastado da função jurisdicional”

✓ **Nova redação para o art. 112 da L.C. nº 59, de 2001.**

“Art. 112. Os subsídios dos magistrados, fixados nos termos da Constituição da República, serão recompostos monetariamente, conforme determinado na Carta Magna, por ato do Órgão Especial do Tribunal de Justiça após recomposição aplicada pelo STF”

✓ **Acréscimo de artigo.**

“Art. Ao servidor público cônjuge ou companheiro de magistrado designado, removido ou promovido, será permitido acompanhar este, com lotação provisória na comarca, para o exercício de atividade compatível com o seu cargo”

✓ **Alteração da redação do § 5º do art. 10 da L.C. nº 59, de 2001.**

“§ 5º Os Juízes de Direito Substitutos, em número de duzentos e dez, terão sede nas comarcas-sede de região administrativa, que serão delimitadas por ato do Órgão Especial, no prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da promulgação da presente lei, até o limite de um terço dos que compõem a sede, cabendo-lhes substituir os titulares das comarcas integrantes da região administrativa, quando em férias, licença ou afastamentos, com competência plena.

a) os cargos existentes, postos em concurso por ato da Presidência do Tribunal de Justiça, serão supridos por escolha dos juízes de Direito Substitutos, na ordem de classificação no certame que lograram êxito.

b) quando da substituição, os Juízes de Direito Substitutos farão jus ao recebimento de diferença de entrância nos subsídios.

c) Existindo interesse da administração, os cargos que vagarem poderão ser colocados para remoção dos Juízes de Direito Substitutos” •

Dictum
instituto de gestão e perícia

**PERÍCIA E ACESSORIA TÉCNICA
EM PROCESSOS JUDICIAIS
E EXTRAJUDICIAIS**

INDEPENDÊNCIA

Amagis divulga notas em defesa de magistrados

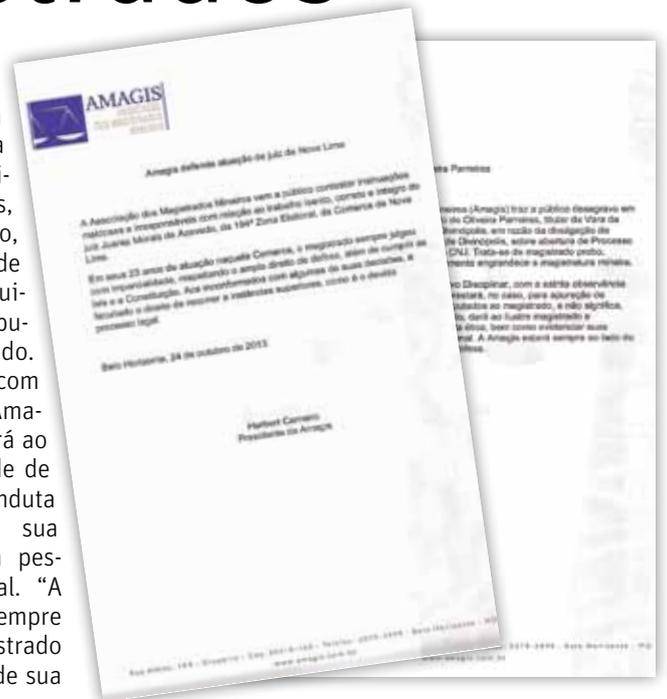
Em defesa da autonomia e independência da magistratura, a Amagis publicou, nos dias 24 e 25 de outubro, notas de apoio aos juízes Juarez Moraes de Azevedo, da 194ª Zona Eleitoral, da Comarca de Nova Lima (Grande BH), e Núbio de Oliveira Parreiras, titular da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Divinópolis (Oeste).

No texto em apoio a Juarez Moraes, o presidente da Amagis, Herbert Carneiro, afirma que, nos 23 anos de atuação do juiz na Comarca de Nova Lima, o magistrado sempre julgou com imparcialidade,

respeitando o amplo direito de defesa, além de cumprir as leis e a Constituição. “Aos inconformados com algumas de suas decisões é facultado o direito de recorrer a instâncias superiores, como é o devido processo legal”, disse.

E em resposta à notícia publicada no jornal “Agora”, de Divinópolis, sobre Processo Administrativo Disciplinar (PAD), no Conselho Nacional de Justiça, o presidente da Associação reafirmou que Núbio de Oliveira é um magistrado probo, independente, trabalhador e que engrandece a magistratura mineira.

Para Herbert Carneiro, a abertura do PAD, com a estrita observância dos meios constitucionais e legais, prestará, no caso, para apuração de supostos fatos, equivocadamente imputados ao magistrado. Ainda de acordo com o presidente da Amagis, o processo dará ao juiz a oportunidade de reafirmar sua conduta ética, evidenciar sua idoneidade, lisura pessoal e profissional. “A Amagis estará sempre ao lado do magistrado e não abrirá mão de sua defesa”, afirmou. ●



Confiança

Tranquilidade

Credibilidade

Segurança

Comece a planejar seu futuro e da sua família agora.

www.jusprev.org.br

A JUSPREV é a Previdência Associativa exclusiva dos membros do Ministério Público, da Justiça Brasileira e dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. A JUSPREV pensa no futuro de cada participante a fim de oferecer alternativas para tranquilidade e segurança individual e familiar.

Os associados da AMAGIS, podem contar com as vantagens e benefícios do PLANJUS - Plano de Benefícios Previdenciários da JUSPREV.

Benefícios PLANJUS

- Renda Mensal Programada
- Renda Mensal por Morte
- Renda Mensal por Invalidez
- Renda Mensal Educacional

Vantagens PLANJUS

- Benefício Tributário
- Sistema de Capitalização e não de Repartição Simples
- Não há responsabilidade solidária entre os participantes
- Fortalecimento da União Associativa
- Decisões Participativas
- Maior retorno financeiro por ter uma menor taxa de gestão
- Transparência e Confiabilidade

JUSPREV PREVIDÊNCIA ASSOCIATIVA DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DA JUSTIÇA BRASILEIRA

Central de Relacionamento com o participante: 0800 052 3434

Fone : (41) 3252 3400

e-mail: jusprev@jusprev.org.br

IMPOSTO DE RENDA

Suspensa cobrança indevida sobre terço de férias

Por meio de seu departamento jurídico, a Amagis conquistou a suspensão imediata da cobrança de imposto de renda sobre o terço constitucional de férias dos magistrados mineiros na 2ª Vara de Feitos Tributários do Estado. A decisão foi tomada em juízo de retratação de sentença anterior pelo juiz Agnaldo Rodrigues Pereira, que deferiu, no dia 10 de outubro, o pedido de antecipação de tutela feito pela Associação.

Na ação, a Associação pleiteou ainda o

reconhecimento da inexistência da relação jurídica tributária entre as partes e a condenação do Estado à restituição dos valores recolhidos indevidamente, acrescidos de juros e correção.

Na sentença, o magistrado decidiu “que o réu se abstenha de proceder os descontos a título de imposto de renda sobre o terço constitucional de férias dos magistrados do Estado de Minas Gerais, ficando suspensa exigibilidade desses valores até o julgamento final da lide”.

Em outra ação, distribuída para a 4ª Vara de Feitos Tributários Estaduais de Belo Horizonte, no dia 17 de setembro, a Amagis ingressou com o pedido de restituição dos valores retidos, indevidamente, de seus associados, a título de IRPF sobre as parcelas provenientes das diferenças (URVs e equivalência) pagas pelo TJMG a partir de 2004. Nesse caso, a Associação requereu a compensação dos valores a serem restituídos com os descontos de IRPF futuro, a fim de evitar o recebimento de precatórios. ●



ÓRGÃO ESPECIAL

Resolução altera regras para votação de promoção de juízes

Tiago Parrela



Sessão do Órgão Especial é transmitida pela internet

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) publicou no Diário Eletrônico do Judiciário, no dia 25 de outubro, a resolução nº 742/2013, que altera as regras para votação da promoção por merecimento dos magistrados mineiros.

Com a mudança, no início da sessão, os desembargadores integrantes do Órgão Especial deverão entregar suas planilhas de votação, devidamente assinadas, em envelopes lacrados, com a pontuação conferida aos candidatos à promoção, individualizada e fundamentada. As notas atribuídas na planilha não poderão ser modificadas após a entrega. A alteração do sistema foi aprovada no dia 9 de outubro.

AO VIVO

Com grande repercussão, a audiência das transmissões das sessões do Órgão Especial do TJMG feitas pela Amagis, ao vivo, tem alcançado magistrados de todo o Estado.

Na última sessão de outubro, dia 23, os desembargadores votaram as emendas do anteprojeto de revisão da Lei de Organização e Divisão Judiciárias (veja a matéria das páginas 4 e 5). E no dia 9 do mesmo mês, os integrantes do órgão aprovaram uma moção de oposição à PEC 31/2013, que altera a composição e a forma de escolha dos juízes eleitorais em favor da Justiça Federal. ●

DIREITOS TRABALHISTAS

Assembleia vota projeto de suplementação neste mês

Georgja Bacvaroff



Ivaír Nogueira, Adalclever Lopes, Joaquim Herculano, Dinis Pinheiro, Herbert Carneiro, Nelson Missias e Sargento Rodrigues

Por meio do esforço concentrado da diretoria da Amagis, a Assembleia Legislativa de Minas agilizou a tramitação do projeto de lei 4.601/2013, que prevê suplementação orçamentária ao Tribunal de Justiça, e agendou sua votação para este mês. O projeto destina recursos extras ao Tribunal no valor de R\$ 152,78 milhões.

Desse montante, serão aplicados R\$ 29 milhões nas despesas com pessoal ativo e encargos sociais; para outras despesas correntes, R\$ 39,8 milhões e, para inversões financeiras, R\$ 84 milhões.

O projeto foi encaminhado à Assembleia Legislativa pelo governador Antonio Anastasia no dia 15 de

outubro, quando também ele foi lido em plenário. No dia 17 de outubro, a matéria foi publicada no Diário do Legislativo, iniciando sua tramitação na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária.

No dia 4 de novembro, o presidente da Amagis, Herbert Carneiro, acompanhado do

ex-presidente da Associação Nelson Missias de Moraes e do presidente do TJ, Joaquim Herculano Rodrigues, reuniu-se com o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado estadual Dinis Pinheiro, para discutir a tramitação célere do projeto.

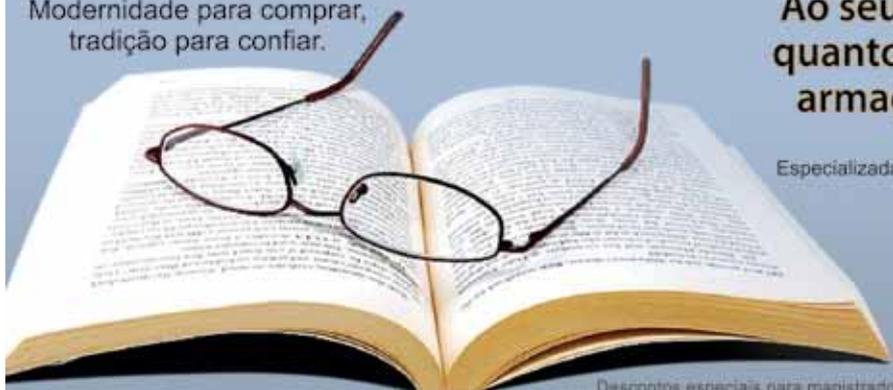
No encontro, os magistrados defenderam

o teor do projeto e celeridade na tramitação. Também participaram da reunião os deputados Sargento Rodrigues, Adalclever Lopes e Ivaír Nogueira. Convencidos da importância de suas medidas, todos os deputados presentes prometeram empenho pela votação imediata.

A partir da aprovação e sanção da lei, o Tribunal de Justiça deverá equacionar o pagamento de direitos trabalhistas aos magistrados. O projeto e as negociações da Amagis junto ao Tribunal de Justiça tiveram início após a mobilização dos magistrados mineiros na histórica assembleia do dia 9 de agosto, quando foram aprovadas reivindicações da classe e enviadas ao TJ pela Amagis.

O presidente Herbert Carneiro e a diretoria manterão todos os esforços possíveis até a votação final do projeto e conclama a todos os magistrados a se mobilizarem em defesa da aprovação dos projetos de interesses da classe. ●

Modernidade para comprar,
tradição para confiar.



**Ao seu lado há 40 anos orientando
quanto à escolha da melhor lente e
armação para seu conforto visual.**

Especializada em lentes Varilux, Zeiss, Rodenstock, Visão Subnormal.

Ótica
LaPATRÍCIA

Av. Brasil, 80 - Santa Efigênia - 3241-2690

Av. Brasil, 685 - São Lucas - 3273-1515

Av. Contorno, 4679 - Funcionários - 2514-0406

Visite nosso site: www.oticalapatricia.com.br

Descontos especiais para magistrados

DEMOCRATIZAÇÃO

Luta pela eleição direta nos tribunais cresce em todo o País

A luta pela democratização do Judiciário, uma das reivindicações aprovadas pela magistratura mineira, no dia 9 de agosto, na assembleia da Amagis, ganha força em todo o País, com iniciativas no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e em Brasília, tanto no Congresso Nacional quanto no Supremo Tribunal Federal (STF).

Na Capital Federal, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 15 de outubro, a admissibilidade da PEC 187/12, de autoria do deputado Wellington Fagundes (PR-MT), que permite a todos os magistrados vitalícios em atividade, da primeira e segunda instâncias, votar em eleições para os órgãos diretivos dos tribunais de segundo grau.

Cinco dias antes, o ministro Ricardo Lewandowski, do STF, proferiu liminar suspendendo decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que determinava que apenas os três desembargadores mais antigos eram elegíveis ao cargo de direção do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

Na liminar, o ministro Lewandowski afirmou que a Constituição Federal não deu ao CNJ competência para “dirimir controvérsias” como a apresentada pelo TJSP, de receptividade ou não do artigo 102 da Loman pela Constituição. O magistrado lembrou ainda que o tema é discutido pelo Supremo na Ação

Direta de Institucionalidade 3.976.

No dia 10 de outubro, a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Segunda Região (Anamatra 2) promoveu ato pela democratização dos tribunais, no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, em São Paulo. A associação também reivindica a legitimidade para pedir alteração do regimento interno do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª região e assento e voz na Escola Judicial.

Uma semana depois, também a Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro (Amaerj) protocolou pedido de alteração do regimento interno do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro para que juízes vitalícios possam participar da escolha da mesa diretora da Corte. Junto ao requerimento, seguiu um abaixo-assinado de centenas de associados que apoiam a mudança e defendem que, somente com a democratização interna do Poder Judiciário, haverá o aparelhamento adequado das varas, juízes e juizados, onde milhares de brasileiros comparecem diariamente na busca da realização da Justiça.

Na assembleia do dia 9 de agosto, a magistratura mineira aprovou a proposta de alteração do Regimento Interno do TJMG, para que sejam incluídos os juízes na votação para escolha do corpo diretivo do Tribunal. Reivindicaram também a ampliação de elegibilidade para todos os magistrados. ●

Tiago Parrela



Proposta de eleição foi aprovada na Assembleia do dia 9 de agosto

CARGA PROCESSUAL

Senado recebe projeto que prioriza mediação

Representantes da comissão criada pelo Ministério da Justiça entregaram, no dia 1º de outubro, a primeira proposta para tentar agilizar o ritmo dos processos judiciais, a partir de negociações prévias para solução de conflitos. O intuito da proposta, que foi entregue ao presidente do Senado, Renan Calheiros, é criar um marco regulatório de mediação, costurado por essa comissão, para balizar os processos no país.

A proposta, coordenada pelo Executivo, prevê mudanças na tramitação de ações na Justiça, como a obrigação da sessão de mediação como primeiro passo para qualquer litígio, e um prazo máximo de 90 dias para chegar a uma solução do conflito e evitar que vire processo nos tribunais. ●

A comissão, que trabalhou cinco meses para elaborar os anteprojetos, quer estimular o uso da arbitragem e da mediação como soluções alternativas ao Judiciário.

“O intuito da proposta é criar um marco regulatório de mediação, para balizar os processos no país”

Caso o marco regulatório passe a valer como propõe o governo, a medida seria obrigatória apenas para os novos processos, mas as partes de ações antigas poderiam optar pelo mecanismo.

Segundo o secretário de Reforma do Judi-

ciário do Ministério da Justiça, Flávio Caetano, a contribuição vai descongestionar a Justiça brasileira, criando mecanismos para diminuir o período de permanência dos processos que, geralmente correm por quase 10 anos na Justiça, para três meses.

Entregue como um anteprojeto de lei, o texto ainda estabelece a criação de centros de mediação dentro dos órgãos do governo, considerando que o Poder Público é, hoje, um dos principais demandistas da Justiça, sendo parte de quase 51% das ações.

Outra alteração prevista na proposta é a da mediação comunitária, proporcionando um maior acesso à Justiça para a população, sendo feita nas comunidades. ●

MASTER

Equipe da Amagis conquista o heptacampeonato de futebol

A equipe de futebol da Amagis consagrou-se heptacampeã da categoria master de futebol ao vencer o 20º Campeonato Nacional de Futebol dos Magistrados, categoria master, realizado em Bento Gonçalves (RS). A final aconteceu no dia 5 de outubro, contra o time do Rio de Janeiro. A equipe da Amagis também garantiu o prêmio de melhor jogador do campeonato, que foi para o juiz João Luiz Nascimento de Oliveira.

Os mineiros venceram os magistrados fluminenses nos pênaltis, por 5 a 4, após o empate em 1 a 1 no tempo normal. Minas saiu na frente. No fim da segunda etapa, o adversário pressionou e chegou ao empate. Nas penalidades, o goleiro José Roberto Poiani defendeu a última cobrança e correu para comemorar com os companheiros.

O treinador do time, Marcos Vinicius Mendonça, creditou o triunfo à superação e ao entrosamento do grupo, pois o elenco está junto desde

2005. Também lembrou o fato de terem entrado em campo com três desfalques no meio-campo. “E mesmo assim tivemos as melhores chances de marcar, perdemos três gols na cara”, completou Mendonça, que foi jogador do Atlético Mineiro.

O terceiro lugar ficou com a equipe de Santa Catarina. A competição foi realizada pela Ajuris, com apoio da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), e teve a participação de 16 times.

A equipe heptacampeã da Amagis, que disputou o campeonato, foi formada pelos seguintes magistrados: Glauco Eduardo Soares Fernandes, Estevão Lucchesi, Maurício Cantarino, Wagner Sana, João Luiz Nascimento, Vitor Trocilo, Armando Ventura, Rodrigo Godoy, Geraldo Freitas, Marcelo Fioravante, José Roberto Poiani e Flânio Campos. O técnico é Marcos Vinicius Mendonça e o auxiliar-técnico é José Luiz de Oliveira. ●

Fotos: AJURIS

**Heptacampeões após vencerem o 20º campeonato nacional****Depois da vitória, magistrados comemoram a conquista****Instituto Mineiro
de Perícias**

Av. Contorno, 5491 | 4º andar | Cruzeiro
Belo Horizonte | Minas Gerais | Brasil
Contatos: + 55 31 3284-3423 | 9217-5156

www.periciasmg.com.br

Um olhar técnico a favor da

verdade.

Com um corpo técnico altamente especializado, o Instituto Mineiro de Perícias (IMP) atua nas mais diversas causas jurídicas e nas mais complexas questões periciais, esclarecendo pontos controversos de forma eficaz e agregando precisão e segurança aos resultados.

Áreas de atuação e perícias técnicas:

- Áudio, Vídeo e Informática
- Meio Ambiente
- Biologia, Bacteriologia e DNA
- Médica
- Contábil
- Patrimonial Histórico e Avaliação
- Documentoscopia e Grafotecnica
- Psicologia
- Engenharia
- Química
- Segurança, Engenharia e Medicina do Trabalho
- Trânsito

Convênio
AMAGIS

INAUGURAÇÃO

Cine Theatro Brasil de volta aos bons tempos

O Cine Theatro Brasil Vallourec foi totalmente restaurado e reaberto após ficar fechado por 15 anos. Belo Horizonte conta agora com mais um centro de cultura, localizado no coração da capital mineira: a Praça Sete.

O renovado espaço conta com 8,3 mil m² de área construída, divididos em sete pavimentos. São dois teatros, um com mil lugares e outro com 200; dois andares de galerias para exposições de artes visuais; área de eventos para até 650 pessoas, além de um restaurante, loja e áreas de convivência.

PORTINARI

Para a reinauguração, o espaço rece-

beu uma exposição de peso. Os dois painéis, intitulados “Guerra e Paz”, criados pelo pintor Cândido Portinari na década de 1950, saíram da sede da ONU, em Nova Iorque, para encantar os mineiros. A exposição acontece até o dia 24 de novembro.

CINE BRASIL

Projetado em 1930 pelo arquiteto Ângelo Alberto Murgel e inaugurado em 14 de julho de 1932, o Cine Theatro Brasil é um marco na arquitetura da ainda provincial Belo Horizonte. Foi o primeiro prédio da cidade sob a influência do estilo art-déco, inspirado na arquitetura francesa, com volumes geométricos bem definidos, pouca ornamentação,

Cristina Granato



Exposição dos painéis “Guerra e Paz” de Cândido Portinari

vitrais de ferro e vidro martelado e revestimento das fachadas em pó de pedra. A construção também foi pioneira na utilização de concreto armado, contando com a assessoria técnica do

engenheiro calculista Emílio Baumgart, que trabalhou no grupo modernista carioca integrado por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Todo o concreto utilizado foi importado da Inglaterra.

VISITE:

Endereço: Av. Amazonas, 333 – Centro – Belo Horizonte
Telefone: (31) 3222-4389
Horários: de terça a domingo, de 10h às 19h. ●

*Com informações de VM Centro de Cultura

ESTANTE

A Alma da Festa

Divulgação

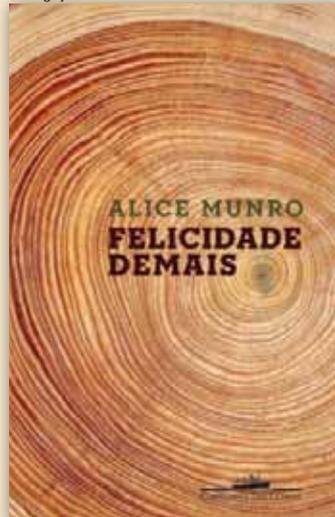


Autor: Alexandre Soares Silva
Editora: Realejo
220 páginas

O livro a ‘A Alma da Festa’ é uma história sofisticada, leve e divertida sobre amizade, com personagens tímidos e desajeitados socialmente, que desejam deixar essa condição, mas que, no fundo, sabem que se isso acontecer, eles já não serão os mesmos. A obra revela a história de João Maximiliano de Juquinha-Fortescue, 8º Barão de Guisnay vel Quisney, último representante dos Juquinha-Fortescue e, dizem, descendente direto da Rainha Boadicéia, que contrata um detetive para encontrar um amigo desaparecido quarenta anos atrás. Aos poucos, tanto o Barão quanto o detetive descobrem coisas espantosas sobre Orlando, esse amigo desaparecido. ●

Felicidade demais

Divulgação



Autora: Alice Munro
Editora: Cia. Das Letras
344 páginas

‘Felicidade demais’ reúne dez contos de Alice Munro, vencedora do Prêmio Nobel de Literatura de 2013, protagonizados por personagens femininas. São mulheres de idades e ocupações diversas, mas todas elas, a certa altura da vida, se deparam com acontecimentos que mudam o rumo de suas vidas. O conto que dá título ao livro é um relato de ficção inspirado em uma personagem real - a russa Sophia Kovalevsky, que viveu na segunda metade do século XIX e se destacou pelo pioneirismo na matemática. A narrativa se concentra nos dias que antecedem a morte de Sophia, com flashbacks para contar seus envoltimentos amorosos e sua relação com a família da irmã, casada com um revolucionário da Comuna de Paris. ●

GUIDO DE ANDRADE

Democracia no Judiciário marca entrega da Medalha

Roberto Rocha



Autoridades compuseram a mesa da solenidade de homenagem da Amagis a cinco personalidades

A defesa da democratização do Judiciário, uma bandeira histórica da Amagis e uma das reivindicações prioritárias da magistratura mineira, aprovada na assembleia do dia 9 de agosto, marcou a entrega da 'Medalha Condecorativa Desembargador Guido de Andrade', realizada na sede da Associação, no dia 1º de novembro.

No pronunciamento em nome dos homenageados, Frei Betto fez um paralelo com o poder Executivo e Legislativo, cujos dirigentes são eleitos, e questionou: "Por que não são os juízes que escolhem os dirigentes dos respectivos tribunais?". Ele disse ainda esperar que a democratização chegue um dia ao Judiciário.

Além de Frei Betto, teólogo, foram homenageados o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo; o vice-presidente do TST, ministro Antônio José de Barros Levenhagen; o ministro aposentado do STF, Eros Grau; e o jornalista Emanuel Carneiro, presidente da Rádio Itatiaia. O ministro Eros Grau não pôde comparecer e receberá a medalha em outra ocasião.

O ministro da Justiça agradeceu à honraria e disse que, por algumas razões, como ser homenageado junto com o Frei Betto, rever-

o amigo Jairo Fonseca, e estar recebendo a comenda no exato ano que a Constituição de 1988 completa 25 anos, alimenta sua alma, e que momentos como esse compensam

“Nenhum dos senhores (os homenageados) optou pela comodidade, ou se deixou seduzir pelas facilidades do poder”
Herbert Carneiro

os martírios das situações cotidianas e desafios enfrentados no ministério.

“Seguramente, como eu, que saio hoje daqui com a alma alimentada e renovada, os senhores, no exercício da magistratura, seguramente, encontrarão o alimento necessário para dizer que ‘tudo vale a pena se a alma não é peque-

na”, agradeceu lembrando o poeta Fernando Pessoa.

O ministro do TST, Antônio de Barros Levenhagen, atribuiu a homenagem à amizade e carinho do presidente da Amagis, à consideração da Associação com o seu pai, Antônio José de Souza Levenhagen, que foi juiz em Minas Gerais na década de 1960, e também ao seu irmão Carlos Augusto de Barros Levenhagen, desembargador do TJMG. “Não desfruto de méritos que me colocassem nessa posição de ser distinguido por essa Associação tão operosa como é a Amagis, sobretudo agora na gestão do desembargador Herbert Carneiro, por quem tenho profunda admiração e não menor amizade”, declarou.

O jornalista Emanuel Carneiro, presidente da Rádio Itatiaia, disse que procura dividir o que vem em seu nome como a equipe da Rádio Itatiaia, os repórteres que frequentam os julgamentos, os tribunais, o Fórum Lafayette, entrevistam os juízes e os desembargadores. “Esse pessoal (magistrados) é muito ativo e nós temos um respeito muito grande pela Justiça, pelos seus representantes”, comentou.

RECONHECIMENTO

O presidente da Amagis, Herbert Carneiro, enalteceu as virtudes do patrono da honraria, Guido de Andrade, cuja trajetória é um norte para a busca da excelência na prestação jurisdicional e

Fotos: Roberto Rocha



“Por que não são os juízes que escolhem os dirigentes dos respectivos tribunais?”

Frei Betto



“Não desfruto de méritos que me colocassem nessa posição de ser distinguido por essa Associação tão operosa como é a Amagis”

Barros Levenhagen



“Esse pessoal (magistrados) é muito ativo e nós temos um respeito muito grande pela Justiça, pelos seus representantes”

Emanuel Carneiro

para o associativismo. E ressaltou o trabalho desenvolvido pelos homenageados. “Em suas brilhantes trajetórias, nenhum dos senhores optou pela comodidade, ou se deixou seduzir pelas facilidades do poder; ao contrário, têm se ocupado em contribuir para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito, em especial para a concretização da cidadania plena”, afirmou.

O orador oficial da solenidade foi o desembargador Tiago Pinto, que revelou um pouco da trajetória de cada um dos

“A Medalha Guido de Andrade não é apenas um metal, é uma expressão da gratidão da Amagis aos seus escolhidos”

Tiago Pinto

homenageados e destacou a importância da comenda. “A Medalha Guido de Andrade não é apenas um metal, é uma expressão da gratidão da Amagis aos seus escolhidos, pessoas que, por seus atos, atividades profissionais e manifestações, participam e homenageiam os ideais da magistratura, colaboram na construção de um Poder Judiciário forte e capaz de enfrentar os desafios de uma realidade injusta e desigual”, pontuou.

O presidente do TJMG, desembargador Joaquim Herculano, lembrou o patrono da medalha, segundo ele, um juiz paradigmático. “Ao outorgar a honraria a essas personalidades

de hoje, a Amagis reconhece o trabalho que elas têm feito e desenvolvido para a cidadania brasileira e mineira”, exaltou.

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas, deputado Dinis Pinheiro, parabenizou a Amagis pela homenagem. “A Assembleia sempre esteve muito próxima do Judiciário e da Amagis, essa entidade tão representativa que, da mesma forma que o Legislativo,

pensa em melhorar a vida das pessoas, levando ao cidadão, sobretudo ao cidadão comum, uma Justiça

mais ágil, eficiente e independente. É isso que a Amagis tem feito incansavelmente”, afirmou.

Além do presidente da Amagis e dos homenageados, compuseram a mesa de honra o presidente do TJMG, desembargador Joaquim Herculano Rodrigues; o presidente da ALMG, deputado Dinis Pinheiro; o ministro do TST José Roberto Freire Pimenta; o presidente do TJMMG, Osmar Duarte Marcelino; a desembargadora federal Maria Laura Franco Lima de Faria, representando a presidente do TRT-3, desembargadora Deoclecia Amorelli Dias e o advogado Leonardo Felipe Sarsur. ●

HOMENAGEADOS DE 2013

Fotos: Adriano Boaventura



Herbert Carneiro, Ministro Eduardo Cardoso, Sandra Fonseca e Jairo Fonseca



Herbert Carneiro, Ministro Barros Levenhagen e Carlos Augusto Levenhagen



Herbert Carneiro, Frei Betto e Bruno Terra



Herbert Carneiro, Emanuel Carneiro e Nelson Missias

— HISTÓRICO —

A “Comenda Comemorativa Desembargador Guido de Andrade” foi instituída pela Amagis através da portaria normativa nº 1, de 15 de junho de 2007, na gestão do ex-presidente Nelson Missias de Moraes, e tem a função de homenagear pessoas que contribuíram para o fortalecimento da magistratura mineira. Já foram homenageados: José Alencar, Sepúlveda Pertence, Alberto Pinto Coelho, Aécio Neves, Gilmar Mendes, Elmiro Nascimento, Luiz Fernando Carvalho, Antonio Anastasia, Francisco Rezek, Célio Borja, Durval Ângelo, Itamar Franco, Carlos Velloso, Danilo de Castro, Sálvio de Figueiredo, Dinis Pinheiro, Renato Vieira de Souza, Mário Fontana, Carlos Alberto Reis de Paula, Jefferson Luís Kravchychyn, Fábio Augusto Ramalho dos Santos, Maria Coeli Simões Pires e Paulo Emílio Coelho Lott.

O desembargador José Guido de Andrade, que dá nome à comenda da Amagis, foi um ícone da magistratura mineira. Sua morte, em 2004, representou uma grande perda para a classe, mas não apagou as boas memórias de suas lutas e conquistas em prol de todo o Poder Judiciário.

Bruno Gontijo



“Os senhores, no exercício da magistratura, seguramente, encontrarão o alimento necessário para dizer que ‘tudo vale a pena se a alma não é pequena’”

José Eduardo Cardozo



Outorga da Medalha Guido de Andrade contou com a presença de diversas autoridades

JUÍZAS E PENSIONISTAS

Bons exemplos ajudam crianças do Nutris

Georgia Bacvaroff



Marlene Fernandes e Riza Nery

Comemorar o aniversário contribuindo com o Nutris. Foi assim que a diretora de Pensionistas da Amagis, Marlene Maria Fernandes, e as juízas Simone Botoni e Riza Nery, diretora do Parque Esportivo da Associação, fizeram neste ano.

A juíza Riza Nery recebeu amigos e familiares para comemorar seu aniversário e, em vez de presentes, pediu que os convidados levassem alguma contribuição

para o Nutris. Toda a arrecadação foi entregue pela juíza à diretoria do Nutris no dia 28 de outubro, durante Assembleia Geral do Núcleo. A magistrada destacou a importância dos colegas contribuírem com o Nutris, e citou a frase da professora de Psicologia da Universidade da Califórnia, Sonja Lyubomirsky, que diz: "O ato pequeno e anônimo faz com que a gente se sinta uma pessoa muito boa".

Riza Nery seguiu o bom exemplo da diretora de Pensionistas da Amagis, Marlene Fernandes, que foi vice-presidente do Nutris por dois anos, e teve esta mesma atitude ao comemorar seu aniversário no início deste ano. Outra magistrada que adotou o gesto de solidariedade foi a juíza Simone Botoni.

Quem quiser conhecer o trabalho do Nutris e do Nac e obter mais informações ligar para (31) 3485-6035. O Nutris fica na rua Isabel Madre Tejero, 100, bairro Mariano de Abreu, em Belo Horizonte.

ASSEMBLEIA

No dia 28 de outubro, a diretoria do Nutris, com a presença do presidente da Amagis, Herbert Carneiro, e da diretora Marlene Fernandes, realizou, na sede da Associação, uma Assembleia Geral. Assuntos de interesse do Nutris e do Nac foram tratados durante o encontro. ●

Georgia Bacvaroff



Assembleia foi realizada no auditório da Amagis em Belo Horizonte

3ª REGIÃO

Herbert Carneiro visita o TRT

Georgia Bacvaroff



Deoclecia Amorelli e Herbert Carneiro

O presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), Herbert Carneiro, esteve na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região - Minas Gerais (TRT), em Belo Horizonte, no dia 22 de outubro. Na ocasião, o magistrado foi recebido pela presidente do Tribunal, desembargadora Deoclecia Amorelli Dias, para uma visita de

cortesia. Assuntos de interesse do Poder Judiciário e da magistratura nacional foram tratados durante o encontro.

Deoclecia Amorelli Dias é a primeira mulher a ocupar o cargo no Judiciário trabalhista em Minas Gerais. Natural de Areado, no Sul de Minas, ela assumiu a presidência do Tribunal Regional do Trabalho, 3ª Região, em 2011. ●

CONGRAÇAMENTO

Jantar será no dia 6 de dezembro

Roberto Rocha



Tradicional jantar reúne a magistratura

O tradicional Jantar de Congraçamento da Magistratura Mineira de 2013 será realizado no próximo dia 6 de dezembro (sexta-feira), às 21h, no Buffet Catharina (Avenida Raja Gabaglia, 3.080, Bairro Estoril, em Belo Horizonte). O encontro será animado pela banda Márcia Prímola Show. Haverá serviço de manobrista.

Os ingressos são limitados e custam R\$80,00 por pessoa. Como faz todo ano, parte da renda arrecadada com o jantar será revertida para o Projeto Natal Solidário do Nutris (Núcleo de Trabalho e Integração Social), que é o projeto social da magistratura mineira. Mais informações sobre o evento e compra de ingressos pelo telefone: (31) 3079-3451. ●

ESCOLA JUDICIAL

Ejef celebra centenário do idealizador Edésio Fernandes

A Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) celebrou, no dia 18 de outubro, o centenário de nascimento do desembargador Edésio Fernandes (1913-1980), patrono e criador da instituição, criada em 1977, durante sua gestão como presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

Além de difundir o conhecimento jurídico especializado, a escola tem como objetivo garantir a excelência da seleção e formação inicial e continuada dos magistrados, servidores e colaboradores do Poder Judiciário.

Natural de Doutor Lund, distrito de Pedro Leopoldo, na região metropolitana de Belo Horizonte, o desembargador Edésio Fernandes formou-se em 1936, pela Faculdade de Direito da UFMG, e foi promotor de Justiça entre 1937 e 1940. Ingressou no TJMG em 1959 e foi presidente da instituição de 1975 a 1977.

Adriano Boaventura



Solenidade comemora o centenário de Edésio Fernandes

RECONHECIMENTO

O desembargador Baía Borges, 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, destacou que 30 anos após a morte do desembargador Edésio Fernandes ele nunca deixou de ser lembrado. Mestre. Foi assim que o presidente do TJMG, desembargador Joaquim Herculano, definiu uma das característi-

cas do homenageado, lembrando que, de um mestre, o que se espera é ver suas lições perpétuas.

Ainda durante a cerimônia, os desembargadores José Fernandes Filho e Régulo da Cunha Peixoto (in memoriam - representado por seu filho, Maurício da Cunha Peixoto) foram homenageados com a "Medalha do Mérito

Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes".

Como parte da celebração, foi descerrada a foto do ministro Sálvio de Figueiredo, que, a partir de hoje, empresta seu nome ao auditório da Ejef. Entre outras realizações, o ministro Sálvio de Figueiredo, falecido em fevereiro deste ano, foi um dos respon-

sáveis pela criação e implantação da Ejef. O magistrado também foi um dos idealizadores da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, diretor da Escola Nacional da Magistratura da AMB, e é o patrono da Escola Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. ●

FAÇA PARTE DA MAIS ALTA
CORTE SOBRE QUATRO RODAS.

CIVIC LXR **2.0**
FLEX (003)

• Câmbio automático • Farol de neblina
• Banco em couro • Paddle Shift



facebook.com/AutoJapanHonda @autojapan_honda

Home
and Office
Delivery⁽²⁾

CORTESIA⁽³⁾

✦ protetor de cárter
✦ jogo de tapetes

R\$ **69.648,15⁽¹⁾** A VISTA

RAJA
Raja, 2760 - 3298-2900

CIDADE NOVA
Cristiano Machado, 2510 - 3429-3333

BANDEIRANTES
Bandeirantes, 140 - 3069-0050

PAMPULHA
Catalão, 750 - 3469-5900

SEMINOVOS BARÃO
Barão, 2761 - 3313-4611

autojapan.com.br



AUTO JAPAN

Respeite os limites de velocidade.



BDG
BRASIL DEALER GROUP S.A.

(1) Valor à vista para a compra de Honda Civic LXR zero km, válido exclusivamente para faturamento direto da fábrica, para filiais Amagis. (2) Test drive em casa ou escritório para os modelos Fit, City, Civic e CRV de acordo com a disponibilidade nas unidades Auto Japan. O test drive é válido de segunda a sexta-feira mediante agendamento prévio. (3) Protetor de cárter e jogo de tapetes como cortesia na compra do modelo Honda Civic LXR, para filiais Amagis. Consulte. Condições válidas de 01/11/2013 a 30/11/2013. Promoção não cumulativa com outras. Imagem meramente ilustrativa.

TRIÊNIO 2014/2016

Veja como votar nas eleições da AMB

Desde o dia 15 de outubro, as cédulas de votação das Eleições Diretas aos Conselhos Executivo e Fiscal da AMB, para o triênio 2014/2016, estão sendo enviadas, pelos Correios, aos magistrados associados à AMB.

Quem votar por carta, deverá preencher a cédula e enviar para a sede da Associação estadual (Comissão Eleitoral Local). A escolha ainda poderá ser feita por voto presencial e também, pela primeira vez, pela internet.

POR CARTA

O voto por carta deverá chegar na sede da Associação local até as 18h (horário de Brasília) do dia 23 de novembro de 2013 (sábado), impreterivelmente, sob pena de não ser computado.

A cédula deverá ser colocada no envelope branco pequeno, que não poderá conter nenhuma anotação ou sinal que permita a identificação, e este, por sua vez, será posto dentro da sobrecarta externa, que contém o endereço da Comissão Eleitoral Local. Não é preciso selar a carta, pois já está franqueada.

PRESENCIAL

O voto pessoal em cédula de papel será feito na sede da Associação local, nos dias 22 e 23 de novembro, das 8h às 18h (horário de Brasília)

PELA INTERNET

A votação ocorrerá nos dias 20 e 21 de novembro de 2013 (quarta e quinta-feira), ininterruptamente (com início às 8h do dia 20 de novembro e encerramento às 20h do dia 21 de novembro), no site da AMB (www.amb.com.br), no link "Vote Aqui", que desviará a conexão para o site do TRE/DF.

Em seguida, insira o login e a senha (que será enviada para o e-mail cadastrado na AMB), e siga a orientação do programa de informática.

APURAÇÃO

Será a partir das 18h do dia 23 de novembro de 2013 (horário de Brasília).

DÚVIDAS

Se houver necessidade de esclarecimento, entre em contato com a Amagis pelo telefone (31) 3079-3499, nos ramais 3463, 3416 e 3400. ●

Adriano Boaventura



Comissão Eleitoral da AMB se reúne na sede da Amagis

MUDANÇA

TSE tem nova presidência

Felipe Sampaio/STF



Ministro Marco Aurélio Mello

O ministro Marco Aurélio Mello, atual vice-presidente do TSE, foi eleito, no dia 8 de outubro, para o cargo de presidente do Tribunal, substituindo a atual presidente, ministra Cármen Lúcia, a partir do dia 19 de novembro.

Marco Aurélio ocupará a cadeira da Corte pela terceira vez, tendo presidido entre os anos de 1996 e 1997, e de 2006 a 2008.

POSSE

O ministro do STF João Otávio de Noronha tomou posse, no dia 1º de outubro, como ministro efetivo do TSE na vaga aberta com a aposentadoria compulsória do ministro Castro Meira, no dia 19 de setembro. Mineiro, João Otávio de Noronha era ministro substituto no Tribunal desde 14 de maio deste ano. ●

TRE E ÓRGÃO ESPECIAL

Pleno elege magistrados

Tiago Parrela



Paulo Rogério Abrantes

Renata Caldeira/TJMG



Walter Luiz de Melo

O Tribunal Pleno elegeu, no dia 21 de outubro, o desembargador Walter Luiz de Melo, de forma unânime, para o Órgão Especial do TJMG. Ainda na mesma sessão o juiz Paulo Rogério de Souza Abrantes, da 16ª Vara Cível de Belo Horizonte, foi eleito para o cargo de juiz substituto do TRE-MG.

Abrantes foi eleito no segundo escrutínio com 54 votos, contra

23 do juiz Armando Ghedini. Houve 6 votos em brancos e 3 nulos. No primeiro escrutínio, concorreram os juizes Paulo Rogério de Souza Abrantes (41 votos), Armando Ghedini (20 votos), José Aluizio Neves (12 votos), Antônio Leite de Pádua (7 votos) e Antônio Belasque Filho (5 votos). Houve 2 votos em branco. Foram 87 desembargadores votantes. ●

FUTURO

Simule sua aposentadoria no portal da Jusprev



Jusprev capacitou diretores e funcionários das associações

A Jusprev - Previdência Associativa do Ministério Público e da Justiça Brasileira – disponibiliza em seu portal na internet dois simuladores: o de aposentadoria e o de renda mensal educacional. Por meio do simulador de aposentadoria, é possível obter projeções quanto ao acúmulo de reservas ao fim das contribuições e o valor do benefício mensal a ser recebido quando se aposentar.

Já no de renda educacional mensal, você pode obter projeções quanto ao acúmulo de reservas e o valor do benefício mensal para custear os estudos. Em ambos os casos, a simulação pode ser realizada considerando o valor de contribuição ou valor do benefício desejado. Por ser uma previdência sem fins lucrativos, com baixas taxas de

administração, o repasse da rentabilidade aos associados é maior que o dos planos oferecidos no mercado.

TREINAMENTO

Entre os dias 2 e 4 de outubro, a Jusprev realizou mais um evento de capacitação de funcionários e diretores das associações instituidoras, em Curitiba, do qual participaram 14 representantes de associações de classe de todo o País. Durante o curso, foram abordadas questões institucionais, como o estatuto da Jusprev e o regulamento do Planjuns, a fim de melhorar o atendimento aos interessados em aderir ao plano. A Amagis, que é a 3ª associação instituidora com maior número de adeptos no ranking da Jusprev, participou do curso. ●

*Sem dúvida.
O nosso é o maior e mais completo!*



Conheça o guarda-móveis onde você deixará seu objeto!

**32 ANOS
ATENDENDO
COM QUALIDADE!**



(31) 3332.3800 - 3332.4280
www.gagemudancas.com.br



Nossa missão é transportar e guardar o patrimônio de empresas e pessoas, com total segurança.

REGULAMENTAÇÃO

Cartórios ganham novo código

**Governador participa do lançamento**

O TJMG lançou, no dia 29 de outubro, com a apresentação do juiz Gilson Lemes, o novo Código de Normas dos Serviços Notariais e de Registro do Estado de Minas Gerais, que sistematiza e uniformiza todas as normas da Corregedoria e visa à consolidação de leis federais, estaduais, e atos da Corregedoria que disciplinam as atividades e o funcionamento dos cartórios. A juíza Luzia

Peixoto, vice-presidente Administrativa da Amagis, representou a Associação no evento, que teve a participação do governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia.

Composto por cerca de mil artigos, o documento foi elaborado por um grupo composto de 12 membros designados pelo corregedor-geral de Justiça, e teve a consultoria do desembargador Marcelo Guimarães. ●

POSSE

TJMG tem novo desembargador

Tiago Parrela

**Herculano, Edison Feital e família**

O juiz Edison Feital Leite tomou posse no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) no dia 31 de outubro, e irá integrar a 15ª Câmara Cível do Tribunal. Acompanhado da família, Edison Feital assinou o termo de posse e recebeu o Colar do Mérito Judiciário. O presidente da Amagis, Herbert Carneiro, participou

da cerimônia e saudou o colega.

Natural de Ubá, na Zona da Mata, Edison Feital graduou-se pela Faculdade de Direito Milton Campos, em 1983, ingressou na magistratura em 1988, na comarca de Alto do Rio Doce. Passou pelas comarcas de Jequitinhonha, Manhuaçu e Belo Horizonte, onde está desde 2001. Atualmente, é diretor de Saúde da Amagis. ●

SANTOS DUMONT

Magistrados recebem medalha

Tiago Parrela

**Magistrados e familiares em Cabangu**

O Governo de Minas Gerais homenageou 123 personalidades, no dia 25 de outubro, com a Medalha Santos Dumont, entre elas nove magistrados. A solenidade de outorga foi realizada na Fazenda Cabangu, em Santos Dumont, Zona da Mata, onde nasceu o pai da aviação nacional. A medalha é entregue anualmente a pessoas e entidades que contribuíram para o desen-

volvimento e o progresso no país.

Os magistrados homenageados são os desembargadores Fernando Caldeira Brant, Raimundo Messias Júnior, Wagner Wilson Ferreira e José do Carmo Veiga de Oliveira, e os juízes Gilson Soares Lemes, Aldina de Carvalho Soares, Anna Carolina Goulart Martins e Silva, Magid Nauef Láuvar e Marcos Henrique Caldeira Brant. ●

SORTEIO

Juízes recebem livro da Amagis

Georgia Bacvaroff

**Juiz Carlos Márcio de Souza Macedo**

Os juízes Carlos Márcio de Souza Macedo, da Comarca de Betim, e Paulo Rogério de Souza Abrantes, da Comarca de Belo Horizonte, receberam, em outubro, respectivamente, os livros "Direito Constitucional", volumes 1 e 2, de autoria do desembargador Kildare Gonçalves, e "Direito Romano - Uma introdução ao Direito Civil", escrito pelo

professor Severino Augusto dos Santos, ambos publicados pela Editora Del Rey.

A Amagis agradece aos que se inscreveram, e convida a todos a participarem dos sorteios e acompanharem o trabalho da Associação no site, Facebook e Twitter. Os livros são cedidos pela Editora Del Rey, por meio de uma parceria com a Associação. ●

GOTAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Como parte da celebração dos 36 anos da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), o TJMG publicou o caderno Gotas da Língua Portuguesa.

O objetivo da Escola é apresentar de modo objetivo e sintético, informações gramaticais segundo a técnica do português instrumental, com ênfase nos recursos da língua mais utilizados no dia a dia das atividades do Tribunal. Saiba um pouco mais sobre o uso das palavras cognatas.

PALAVRAS COGNATAS

Palavras cognatas são aquelas que têm o mesmo radical. Tire os prefixos e sufixos das palavras amor, amoroso e desamor, por exemplo, e você terá am, o radical.

Em ortografia, identificar o radical das palavras é importante para se saber se a palavra é com s, ss ou ç.

Em direito, temos remissão e remição. São diferentes. Remição deriva do verbo remir (livrar o ônus por meio do pagamento). Ex.: Houve remição da dívida (a dívida foi paga). Remissão deriva de outro verbo: remitir (conceder o perdão da dívida). Ex.: Houve remissão da dívida (houve o perdão da dívida). ●

INVESTIMENTOS

Confira as ações que geram dividendos e ampliam ganhos

Tarcísio Martins Costa – Desembargador

Os dividendos, como do conhecimento geral, são a parte do lucro que é distribuída aos acionistas de uma empresa. No Brasil, as companhias listadas em Bolsa são obrigadas a distribuir, no mínimo, 25% do lucro na forma de dividendos.

Para quem pretendesse reforçar sua aposentadoria e, por exemplo, tivesse investido na OI - empresa de telecomunicações, em 2009, já teria recuperado, no ano de 2013, 75% do capital só com o dinheiro que a companhia pagou em dividendos, ao longo desse período.

Nas carteiras de dividendos, recomendadas, em outubro/2013, por dez das maiores corretoras de valores, ocuparam o primeiro lugar no ranking as seguintes empresas: Telefônica do Brasil PN, Tractebel ON, Ambev PN, BB Seguridade ON. O segundo lugar foi dividido por Alupar Units N2, CCR ON, Cielo ON, Coelce PNA e Grendene ON.

A Telefônica do Brasil/VIVO, em setembro, também ficou na primeira posição. Trata-se da maior empresa de telecomunicações do País, com 91,9 milhões de clientes, sendo 76,8 milhões apenas na operação móvel, na qual detém, de acordo com resultados do balanço trimestral (3T12), o maior market share do segmento (29,67%), em âmbito nacional. Atua na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo e telefonia móvel em todo o território nacional, além de um portfólio completo de produtos (voz fixa e móvel, banda larga fixa e móvel, ultrabanda larga, TV, dados e TI).

A Tractebel Energia (TBLE3) é uma grande empresa concessionária de serviços brasileira, com sede em Florianópolis, Santa Catarina, sendo a maior companhia privada de geração de energia do Brasil. Sua capacidade total é de 6.908 MW. O seu parque gerador é formado por usinas hidroelétricas, termoelétricas e complementares (biomassa e eólica). Em construção, uma dezena de termoelétricas, a maior delas a de Salto Santiago (Rio Iguazu – PR), com capacidade de 1.420 MW. Futuramente, sua capacidade total de geração será acrescida de 4.435 MW, o que refletirá na distribuição de dividendos, além da valorização do papel.

A AMBEV - Companhia de Bebidas das Américas (AMBV4) - é uma empresa brasileira de capital aberto, produtora de bens de consumo (cervejas). Atualmente, ostenta o

Shutterstock



Antes de comprar ações é importante conhecer a distribuição dos dividendos

título da maior empresa da América Latina com um valor de mercado de U\$120,1 bilhões, à frente da Ecopetrol e Petrobrás. Segundo o Bradesco, a solidez do negócio e geração de caixa são aspectos relevantes, além do cenário positivo de crescimento constante.

A BB Seguridade Participações S/A (“BB Seguridade”) integra o grupo segurador do Banco do Brasil S/A, o maior banco da América Latina em termos de ativos, com 58,5 milhões de clientes. Dois negócios complementares compõem as suas atividades: produtos de seguros, previdência aberta e capitalização; e serviços de corretagem. A BB Seguridade (BBSE 3), criada em dezembro do ano passado, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), é a companhia que apresenta o maior crescimento no setor de seguros em volume de prêmios e contribuições (35,2% em 2012), ostentando posição de destaque em cada um dos seus segmentos de atuação. Além da portentosa rede de distribuição do Banco do Brasil, cobrindo 97% dos municípios brasileiros, a BB Seguridade conta com uma rede de mais de 20 mil corretores credenciados, distribuídos em todo o território nacional para comercializar, principalmente, seguros patrimoniais e de veículos.

Finalmente, importa esclarecer que, apesar de ter mantido uma política atraiante de distribuição de dividendos, durante o período de 2009/2013, a OI não mais figura no ranking acima apontado, porquanto já anunciou que irá reduzir o pagamento de di-

videndos ao mínimo legal exigido pela Bolsa, até 2016. O objetivo: reinvestir a parte mais expressiva dos lucros no incremento de sua expansão. Tal notícia, à época, provocou forte queda de suas ações.

Sobreleva registrar que, como a lucratividade das empresas brasileiras caiu em 2013, a distribuição de dividendos foi inferior a 2012. Por essa razão, tudo indica que o pagamento de dividendos será mais tímido no corrente ano. Segundo levantamento do Banco Santander, as 246 empresas acompanhadas pela instituição bancária pagaram 40 milhões de dividendos até o fim do terceiro semestre de 2013. Em 2012, o volume pago por essas mesmas companhias foi de R\$ 58 milhões, o que, em relação a 2011, representou crescimento de 9,7%. Comparativamente, essas mesmas empresas teriam de distribuir no último trimestre de 2013e mais 18 milhões, apenas para se igualarem à marca do ano passado. Entretanto, as companhias acima apontadas figuram entre as melhores pagadoras.

Em suma, antes de qualquer decisão, cabe ao investidor observar o histórico de cada empresa, suas perspectivas e verificar o seu Estatuto Social, que normalmente define sua política de dividendos, muitas vezes superior ao ordenamento mínimo dos 25% do lucro pela Lei das S/A. No curso de alguns anos, graças à distribuição de lucros, poderá recuperar todo o capital investido, sem falar na valorização do papel. Mesmo que tal valorização não ocorra, o que é improvável em um horizonte mais amplo, de três a cinco anos, seu investimento, no mínimo, estará preservado. ●

Veja os temas dos programas de TV da Amagis em outubro

PENSAMENTO JURÍDICO



NOVA LEI DOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS:

Os empregados domésticos passaram a ter 16 novos direitos, dos quais sete já estão em vigor desde o dia 2 de abril deste ano. Quais trabalhadores foram beneficiados? O que já está valendo? Como será feito o controle da jornada de trabalho e das horas extras? Para debater a Nova Lei dos Trabalhadores Domésticos, convidamos a juíza Jacqueline Prado Casagrande, presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 3ª Região (Amatra 3). (Foto)

REFORMA POLÍTICA:

De acordo com pesquisa divulgada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em agosto deste ano, 85% dos brasileiros são favoráveis à reforma política. Ainda conforme o estudo, a maioria dos entrevistados apoia a participação popular nas mudanças e é contra o financiamento privado de campanhas eleitorais. Por que a Reforma Política ainda não foi aprovada? É preciso mudar a Constituição para implementar as mudanças? Confira a entrevista com o desembargador aposentado Reynaldo Ximenes.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL E SUAS EMENDAS:

A primeira Constituição brasileira é de 1824, criada ainda no Império por D. Pedro I. Desde esse tempo, o Brasil já teve sete Constituições, todas criadas a partir da alternância de períodos democráticos e autoritários. A última foi promulgada em 5 de outubro de 1988. Ao longo desses 25 anos, ela já foi emendada mais de 70 vezes. Tantas mudanças foram benéficas? Para falar do assunto, convidamos o vice-presidente do TJMMG, juiz Fernando Armando Ribeiro.

DIREITO EMPRESARIAL:

O Congresso Nacional busca atualizar o Código Comercial Brasileiro que tem mais de 160 anos. Qual a importância dele para a segurança jurídica e o crescimento do país? Quais as vantagens e desvantagens? Para debater o assunto, convidamos o desembargador Paulo de Carvalho Balbino, integrante da 11ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. ●

ASSISTA

TV Justiça

Canal 7, 117 ou 901
Sábado, às 18h30

TV Comunitária

Canal 6 ou 13
Sábado, às 20h30

VIA JUSTIÇA



Fotos: Fernanda Marques

PAI PRESENTE:

Os programas 'Pai Presente' e 'Direito a ter pai' são desenvolvidos pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e pela Defensoria Pública, respectivamente. Para fazer um balanço dessas iniciativas, convidamos a juíza Mônica Libânio Rocha Bretas, da Vara de Registros Públicos de Belo Horizonte, e a coordenadora da Defensoria das Famílias e Sucessões de Minas Gerais, Paula Regina Fonte Boa. Por que é mais difícil para os homens assumir os filhos? Quais são os transtornos que o reconhecimento tardio pode ocasionar? (Foto)

25 ANOS CONSTITUIÇÃO FEDERAL:

O deputado Ulysses Guimarães, presidente da Assembleia Nacional Constituinte, proclamou a chamada Constituição Cidadã, em 5 de outubro de 1988. Em seu discurso, disse que "a nação havia mudado, pois queria transformar o homem em cidadão". A Constituição conseguiu dar ao brasileiro a cidadania que merece? Para debater o assunto, recebemos no estúdio os desembargadores Luís Carlos Gambogi, da 5ª Câmara Cível do TJMG, e Antônio Álvares da Silva, aposentado do TRT.

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

Para garantir a proteção de mulheres vítimas da violência doméstica, desde o dia 15 de abril deste ano, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) instituiu o projeto-piloto de fiscalização de medidas protetivas, chamado popularmente de 'Botão do Pânico'. Para falar sobre a experiência pioneira do TJES no combate à violência contra a mulher, convidamos a juíza Hermínia Maria Silveira Azoury e a deputada estadual Luzia Ferreira.

PECs DO JUDICIÁRIO:

No programa, analisamos as propostas de emenda constitucional que são de interesse da Magistratura, como, por exemplo, a "PEC da Bengala". Essa medida aumenta a idade de aposentadoria compulsória dos juizes de 70 para 75 anos. Os magistrados são a favor ou contra esse aumento? Para debater o assunto, convidamos o desembargador Nelson Missias de Moraes, integrante da 2ª Câmara Criminal do TJMG, e o juiz Bruno Terra Dias, da 22ª Vara Cível de Belo Horizonte. ●

ASSISTA

TV Assembleia

Canal 11
Sexta-Feira, às 23h

TV Comunitária

Canal 6 ou 901
Sábado, às 22h

TV Justiça

Canal 7, 117 ou 901
Sábado, às 15h30

LAZER

Inscrições para o carnaval se encerram no dia 29

Estão abertas as inscrições para as colônias de férias da Amagis até o dia 29 de novembro, para o Carnaval de 2014 (1º a 10 de março). O sorteio ocorre dia 5 de dezembro.

Os associados interessados deverão se inscrever para uma única Colônia de Férias. No caso de Nova Viçosa, é necessário optar por casa ou apartamento, e, após o sorteio, os associados contemplados terão até cinco dias úteis para efetuar o pagamento referente à temporada sorteada.

A Amagis possui colônias de férias em diversas regiões, dentro do estado de Minas Gerais e em outros estados, para

ofertar aos associados várias opções de lazer e todas em regiões agradáveis para poder descansar e curtir as férias, ou mesmo um feriado. As cidades em que a Amagis possui colônias são: Caldas Novas (GO), Ubatuba (SP), Cabo Frio (RJ), Caxambu (MG) e Nova Viçosa (BA).

Mais informações, falar com Cacia, do setor de Colônia de Férias da Amagis pelo telefone: (31) 3079-3459 – ou pelo e-mail: cacia@amagis.com.br. Na próxima edição do jornal Decisão serão publicadas informações sobre as outras colônias da Associação. ●

Arquivo da Amagis



As praias de Cabo Frio são opção para o calor

Bruno Gontijo



A colônia de Nova Viçosa oferece ótima estrutura

CABO FRIO (RJ)

Cabo Frio fica a 565 quilômetros de Belo Horizonte, possui aeroporto próprio e é uma das cidades litorâneas preferidas pelos mineiros. Localizada na Região dos Lagos, a 150 km da cidade do Rio de Janeiro, suas praias e dunas exuberantes, de areia branca e fina, proporcionam inesquecíveis momentos de lazer. A Amagis tem oito apartamentos no edifício Nautilus II, com três quartos, dois banheiros e sala. ●

COMO CHEGAR

Distância de Belo Horizonte: 565 km

Vias de acesso: BH – Cabo Frio: Pela BR-040, passando por Barbacena e Juiz de Fora, até Campos Elísios (SJ). Em seguida, entrar na BR-493 (região dos Lagos), passando por Magé, Itaboraí e Rio Bonito, chegando em Cabo Frio.

Aeroporto mais próximo: Na própria cidade de Cabo Frio

NOVA VIÇOSA (BA)

Um dos principais cartões postais do Sul de Bahia, Nova Viçosa oferece a calma que os magistrados e suas famílias merecem, aliada a praias paradisíacas como a Sambacuí, com enseada de ondas mansas, extensa, com búzios sobre a areia fina e solta. É a mais popular da cidade. A Amagis possui 22 apartamentos duplex em Nova Viçosa, todos equipados com TV, ar-condicionado e frigobar. Além

disso, a colônia oferece 12 casas com três quartos, sala e varanda. ●

COMO CHEGAR

Distância de Belo Horizonte: 740 km

Vias de acesso: BR 381, sentido Governador Valadares. Entrar na BR116 depois de Valadares e seguir até Teófilo Ottoni. Entrar na BR 418, sentido Carlos Chagas e Nanuque. Acessar a BR 697 até Nova Viçosa.

OBSERVAÇÕES:

- Os associados deverão inscrever-se para uma única colônia (limite de uma unidade por associado);
- No caso de Nova Viçosa, é necessário optar por casa ou apartamento;
- Após o sorteio, os associados contemplados terão até cinco dias úteis para efetuar o pagamento referente à temporada sorteada.

CUIDADOS

Mudança de hábito ajuda a manter a saúde da coluna

Daniela Fagundes

Dores nas costas, no pescoço e na coluna atingem quase 85% da população brasileira e são um dos maiores responsáveis por afastamento do trabalho. Segundo dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os problemas relacionados à coluna ocupam o terceiro lugar no número de queixas recebidas pelo instituto. Mais do que uma questão laboral, as doenças de coluna representam sofrimento e afetam a qualidade de vida de muitos brasileiros.

Mas o que a maioria não sabe é que muitos des-

ses problemas podem ser amenizados graças à adoção de uma boa postura no dia a dia, como afirma o médico fisiatra Armando Pereira Carneiro. “Hoje, quase todo mundo se queixa de dores nas costas. Grande parte dos problemas aparece em decorrência de fatores genéticos, traumas e tensões, causas que nem sempre estão ao alcance do paciente. Mas a má postura, que pode ser facilmente corrigida e depende exclusivamente da pessoa, influencia tanto quanto esses fatores e pode ser uma aliada no combate às dores”.

Além de prevenir disfunções na coluna e

amenizar dores nas costas e no pescoço, manter o corpo alinhado durante as atividades diárias traz benefícios para as articulações e minimiza sobrecargas desnecessárias ao corpo. Atividades corriqueiras, como falar ao telefone, calçar sapatos e levantar-se da cama exigem cuidado com a postura. “Devemos prestar atenção em como postamos nosso corpo em todos os momentos do nosso dia. Para isso, é preciso ter foco, adaptar o corpo e rever movimentos habituais que nem sempre são corretos”, orientou o médico.

Outros cuidados também são importantes

para prevenir dores e complicações articulares. Evitar ficar na mesma posição por muito tempo, fazer alongamentos regularmente e escolher colchões um pouco mais firmes são alguns hábitos que ajudam a manter a saúde da coluna. Exercícios físicos também são aliados quando se trata de dores e problemas vertebrais. “Exercícios posturais, que fortalecem os glúteos, os músculos abdominais e para vertebrais são muito importantes para a manutenção de uma boa postura e para amenizar os desgastes à coluna”, explica o médico. ●

VEJA COMO MANTER A POSTURA CORRETA DURANTE AS ATIVIDADES DIÁRIAS.

PARA SE LEVANTAR DA CAMA

Vire-se de lado e apoie o braço que está por baixo no colchão, enquanto coloca as pernas para fora da cama e vá subindo o tronco até ficar sentado. Nunca levante de maneira brusca.

AO DORMIR

A posição ideal para dormir é de barriga para cima, com travesseiros embaixo dos joelhos. Caso esta posição seja desconfortável, prefira dormir de lado, com um travesseiro fino entre

as pernas, que devem permanecer dobradas, e os braços cruzados sobre o peito. Evite colchões muito macios ou duros demais. O travesseiro ideal é aquele que mantém a curva cervical normal.

AO DIRIGIR

Regule o banco de maneira que a sua coluna fique na posição mais próxima da vertical. A distância entre o seu corpo e o volante não deve ultrapassar o comprimento do seu braço até o pulso. Utilize sempre os espelhos retrovisores para não torcer o pescoço.

AO FALAR AO TELEFONE

Segure o telefone com uma das mãos. Não apoie o telefone nos ombros para evitar a torção do tronco.

AO USAR O COMPUTADOR

O encosto da cadeira deve apoiar a região média da coluna de modo a mantê-la reta. As coxas devem ficar apoiadas em todo o assento com os joelhos formando um ângulo de 90º e os pés totalmente apoiados no chão. O descanso de braço da cadeira deve manter os cotovelos

alinhados em 90º, na altura da mesa. A tela deve ficar na altura dos olhos, o teclado exatamente à sua frente, próximo ao mouse. O punho deve se manter em uma posição neutra, sem dobrar.

AO CARREGAR SACOLAS

Divida o peso em dois volumes para equilibrar o esforço. Carregue as malas ou sacolas junto ao corpo. Bolsas devem ser trocadas de lado constantemente e mochilas carregadas nas costas, utilizando as duas alças.



Dicas do Saúde

Plantão do Amagis Saúde

Fins de semana e feriados de 8h às 18h

Celular de Plantão do Amagis Saúde: (31) 9977-2860

Central de Atendimento do Amagis Saúde:

(31) 3079-3478 e 3079-3479

Importante: Devido às limitações de recursos disponibilizados no plantão telefônico, criado para atender à urgência, é importante não deixar de obter a autorização de procedimentos programados para a última hora.

Suplemento do Plano de Saúde da Associação dos Magistrados Mineiros AMAGIS

Rua Albita, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

Presidente da Amagis:
Desembargador Herbert
José Almeida Carneiro

Diretoria do Amagis Saúde:
Vice-presidente de Saúde
Juiz Maurício Torres Soares

Diretor de Saúde
Juiz Edison Feital Leite

Diretor Financeiro
Juiz Cláudio Manuel
Barreto de Figueiredo

Conselho Gestor:
TJMG

Wander Paulo Marotta Moreira
Geraldo Domingos Coelho

Suplentes
José Geraldo Saldanha da Fonseca
Geraldo José Duarte de Paula

Juízes da Capital
Maria Luiza Santana Assunção
Edison Feital Leite

Suplentes
Marco Aurélio Ferenzini
Marli Maria Braga Andrade

Juízes do Interior
Marcelo Carlos Cândido
Dalton Soares Negrão

Suplentes
Paulo Antônio de Carvalho
André Luiz Tonello de Almeida

Aposentados
Cláudio Manuel Barreto Figueiredo
Francisco Albuquerque

Suplentes
Noel Adelino Machado
Mauro Soares de Freitas

Diretoras de comunicação:
Juizas Aldina de Carvalho Soares
e Rosimere das Graças do Couto

Coordenador de Comunicação:
Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:
Georgia Baçvaroff - Mtb - MG: 08441
Adriano Boaventura • Mtb - MG: 9181
Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188
Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Projeto Gráfico:
Agência Graffo

Diagramação:
Fosfato Comunicação Digital

Pré-impressão/Impressão:
Gráfica e Editora Del Rey

PREVENÇÃO

Amagis adere à campanha do Outubro Rosa contra o câncer

Com o objetivo de estimular a prevenção ao câncer de mama e conscientizar as mulheres para a importância da mamografia e do acompanhamento médico, a Amagis aderiu à campanha Outubro Rosa, com um encontro com as juízas de Belo Horizonte, no dia 2 de outubro, no Fórum Lafayette, na sala da Amagis.

Várias empresas e setores do governo aderiram à campanha com diversas manifestações. O Outubro Rosa teve início em 1997, nos Estados Unidos e, desde então, é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza a luta contra o câncer de mama, segundo tipo mais frequente da doença no mundo.

DIAGNÓSTICO

Quando diagnosticado precocemente, as chances de cura são elevadas. Por isso, é tão importante o conhecimento, o autoexame e o exame médico. De acordo com informações do Instituto Nacional de Câncer (Inca), evitar a obesidade e praticar regularmente exercícios físicos são recomendações básicas, uma vez que o excesso de peso aumenta o risco de desenvolver a doença. A ingestão de álcool e a exposição a radiações em idade inferior aos 35 anos são contraindicados.

Ainda não há certeza da associação do uso de pílulas anticoncepcionais com o aumento do risco para o câncer de mama. Podem estar

Georgia Bacvaroff



As magistradas Célia Ribeiro e Roberta Chaves na campanha

mais predispostas a ter a doença mulheres que usaram contraceptivos orais com dosagens elevadas de estrogênio, que fizeram uso da medicação por longo período e as que usaram anticoncepcional em

idade precoce, antes da primeira gravidez.

Para auxiliar no conhecimento do próprio corpo e também contribuir para uma detecção precoce da doença, o autoexame é extremamente importante. No entanto,

ele não substitui a mamografia e a consulta médica. A recomendação é que o exame das mamas pela própria mulher faça parte das ações de educação para a saúde que sejam praticadas no dia a dia. ●

BAZAR NUTRIS DE NATAL 2013

19, 20 e 21 de Novembro, de 12h às 20h

No Salão de festas da Amagis

Ao comprar no Bazar do Nutris, você colabora para a construção de uma vida mais digna para crianças e adolescentes carentes do Bairro Mariano de Abreu.

Bolsas
Roupas
Semijoias
Bijuterias finas

Perfumes e maquiagens
Artigos infanto-juvenis
Pijamas e camisolas
Objetos de arte e
decoração

Cama, mesa e banho
Salgados e doces
Artesanato



Rua Ouro Fino, 367 – Bairro Cruzeiro

